



DL-01

Ses. Esp. 26/03/13

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial de lançamento do Plano Safra da Pesca e Aquicultura na Bahia, proposta pelo Exmº Sr. Deputado Pastor José de Arimatéia.

Bom-dia a todos e a todas. É um prazer recebê-los nesta sessão importante, proposta por um dos deputados mais atuantes e sérios desta Casa. Assim, convido o deputado José de Arimatéia para fazer parte da Mesa.

Convido, também, para compor a Mesa a Srª Superintendente Federal da Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia, Sílvia Cerqueira; o Sr. Reginaldo Silva, secretário em exercício da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Estado da Bahia; o Sr. Raimundo Magalhães Costa, vice-presidente da Federação dos Pescadores e Aquicultores da Bahia - Fepesba, representando o presidente, Sr. José Carlos Rodrigues; o Sr. Reinaldo Jorge Cirne, presidente da Associação de Pescadores, Marisqueiras, Assemelhados e Adjacências de Joanes; a Srª Marivalda dos Santos, representante da Cooperativa de Pescadores da Bahia; o Sr. Jarivaldo Bispo dos Santos, assessor do Movimento Sustentável do Banco do Brasil. (Palmas)

Convido todos a ficarem de pé para ouvirmos à execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Informo que o deputado Marcelo Nilo, presidente desta Casa, gostaria de estar presente a esta sessão, mas, devido a atividades fora da Casa, não foi possível.



4971-III

Ses. Esp. 26/03/13

Or. Pastor José de Arimatéia

Lançamento do Plano Safra da Pesca e Aquicultura na Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Concedo a palavra ao proponente desta sessão especial, deputado Pastor José de Arimatéia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Fabrício Falcão, quero agradecer, especialmente, ao presidente desta Casa, deputado Marcelo Nilo, que sempre esteve aberto para permitir que esta Casa viesse discutir problemas importantes do Estado da Bahia, e hoje estamos aqui, nesta data histórica, marcante, para esses homens e mulheres pescadores que representam o Estado da Bahia, com muita honra.

Sr^a Superintendente Federal da Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia, que representa o ministro da Pesca, Marcelo Crivella, Dr^a Sílvia Cerqueira; Sr. Secretário em exercício da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Reginaldo Silva; Sr. Vice-presidente da Federação dos Pescadores e Aquicultores da Bahia, Raimundo Magalhães Costa, representante do presidente José Carlos Rodrigues; Sr. Presidente da Associação de Pescadores e Marisqueiros, Assemelhados e Adjacências de Joanes, Reinaldo Jorge Cirne; Sr^a Representante da Cooperativa de Pescadores da Baía de Todos-os-Santos, Marivalda dos Santos; Sr. Assessor de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil, Jonivaldo Bispo dos Santos, Senhoras e Senhores, deputados e deputadas, imprensa aqui presente, quero agradecer à *TV Assembleia*, que, como sempre, dá esta cobertura e leva também tudo que acontece nesta Casa para o Brasil e pela Internet; também quero registrar a presença do Sr. Vereador de Simões Filho, Arnaldo, que nos honra com sua presença e que também é um lutador e tem ajudado muito os pescadores daquela região.

(Lê) “A Bahia possui o maior litoral de todo o Brasil e reúne 13 bacias hidrográficas. Um potencial extraordinário para geração de emprego e renda, através da pesca e da Aquicultura. Esses dados simples, fortalecem e justificam a importância desse evento, que nos reúne aqui hoje; o lançamento do plano safra da pesca e aquicultura na Bahia.” E aqui eu gostaria de parabenizar a presidente da República Dilma Rousseff, que,



sensível a essa classe, sensível às pessoas que têm trabalhado dia e noite, arriscando suas vidas criou... aliás, deu continuidade, porque o Ministério da Pesca foi criado no governo Lula, mas colocou uma pessoa que também tem tido experiência na administração, como o ministro Marcelo Crivella. “Um programa do governo federal que surgiu com o forte objetivo de incentivar o desenvolvimento do setor pesqueiro através do aumento de produção e a geração de emprego e renda.

Com uma previsão de investimentos de 4,1 bilhões de reais para a modernização da pesca, o fortalecimento da indústria e do comércio no setor.

Na Bahia, representa um passo mais do que importante para fortalecer o nosso estado como potência pesqueira, e nos lançar definitivamente no mercado como um dos grandes exportadores mundiais de pescado.

O plano safra transforma a pesca em uma atividade econômica realmente competitiva e lucrativa, e profissionaliza uma profissão que é casualmente esquecida...”

Esta Casa é o melhor local para o lançamento deste plano, pois coloca este Poder em total sintonia com este novo Brasil mais justo e com mais oportunidades. Quero aqui, mais uma vez, agradecer ao ministro da Pesca e Aquicultura. Reafirmo que nós nos colocamos à inteira disposição para contribuir com o que for possível.

Finalizando, gostaria de dizer, Dr^a Sílvia Cerqueira, representante do ministro da Pesca, Marcelo Crivella, que esta data, com este lançamento, ficará marcada na história da pesca estadual – muitos estados já fizeram o que estamos fazendo aqui. A Bahia, que tem mais de 100 mil famílias que dependem do pescado, agora está recebendo esse presente que, tenho certeza, ajudará e fortalecerá muito os baianos.

Que Deus abençoe a senhora e todos os pescadores e marisqueiras que vieram participar desta solenidade.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



4972-III

Ses. Esp. 26/03/13

Or. Sílvia Cerqueira

Lançamento do Plano Safra da Pesca e Aquicultura na Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Fabrício Falcão):- Neste instante, convido o deputado Pastor José de Arimatéia a assumir a presidência dos trabalhos desta sessão especial, porque, infelizmente, terei de me ausentar. Estamos com alguns eventos importantes nesta Casa, a exemplo da visita do secretário do Planejamento, Sérgio Gabrielli. Vou comparecer a esse evento e volto para cá.

Mais uma vez gostaria de parabenizá-lo, deputado José de Arimatéia, por este importante momento em que se discute o Plano Safra da Pesca nesta Casa. (Palmas)

(O deputado José de Arimatéia assume a presidência dos trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Hoje, o deputado Fabrício Falcão está sendo presidente duas vezes, na medida em que ele é presidente do sindicato dos deputados nesta Casa, e estava ocupando a presidência, substituindo o deputado Marcelo Nilo. Fabrício Falcão é um deputado atuante, lá da região de Vitória da Conquista, que tem contribuído muito para este Parlamento.

Muito obrigado, deputado. (Palmas)

Concedo a palavra à superintendente federal da Pesca e Aquicultura no Estado da Bahia, Dr^a Sílvia Cerqueira, representante do ministro da Pesca. (Palmas)

A Sr^a SÍLVIA CERQUEIRA:- Bom-dia a todos e a todas.

Quero saudar a Mesa na pessoa do nosso querido presidente, deputado José de Arimatéia, autor da proposta para a realização desta sessão especial para o lançamento do Plano Safra das Águas. Saúdo, ainda, o secretário da Justiça em exercício, Sr. Reginaldo Silva; o vice-presidente da Federação dos Pescadores, Sr. Raimundo Costa; o presidente da Associação de Pescadores, Sr. Jorge Cirne; a nossa querida representante feminina que está abrilhantando essa Mesa, Marivalda Santos.



Faço também um registro especial ao representante do Ibama, querido Armando, que aqui representa o nosso querido superintendente, Célio; e o querido vereador de Simões Filho, Arnoldo, que tem conduzido muito bem a pesca.

Quero, ainda, cumprimentar todos os funcionários da nossa superintendência e, ao mesmo tempo, dizer que o nosso ministro me deu esta difícil, mas boa missão de representá-lo hoje nesta manhã em razão de ter surgido compromissos outros. Todos sabemos que estamos ocupando cargos de um certo destaque. Em determinados momentos, é preciso atender a chamados urgentes. Mas por isso sei que estou bem distante da eloquência do ministro. Contudo, disse a ele que traria o abraço e a mensagem que ele, como representante máximo da Pesca e Aquicultura no Brasil, estaria hoje nesta manhã com todos vocês.

Quero, de forma muito especial, abraçar todas as pescadoras, marisqueiras, catadoras de caranguejos, filetadoras, curtidoras, enfim, todas as mulheres. E, aí, faço uma homenagem a todas vocês pelo Dia Internacional da Mulher, porque estamos, ainda, no mês de março. Recebam o meu carinhoso e apertado abraço.

De igual forma, quero abraçar, também, os nossos amigos pescadores, representantes de entidades, o nosso amigo Jorge, que está ali, e tantos outros. Não vou começar a enumerar, porque posso cometer injustiças.

Mas quis Deus que, hoje, nesta manhã, estivesse presente a nossa amiga Márcia, ali representando a Associação dos Transplantados. Obrigada por estar aqui. Gostaria de dizer a vocês que o Plano Safra das Águas é fruto de muito trabalho. Penso que é o que existe de mais importante nesses últimos tempos como iniciativa de governo no nosso Brasil.

Esse é um plano que se assemelha ao Plano Safra da Agricultura. Contudo, por uma provocação do nosso ministro Marcelo Crivella e a recepção com muita sensibilidade que tem e a visão que tem a nossa presidenta Dilma, como sucessora dessa sensibilidade do nosso presidente Lula, que foi, na verdade, o autor dessa grande criação que é o Ministério da Pesca. Ele sugeriu e ela acatou, de pronto, a instalação desse Plano Safra.

O que é o Plano Safra? Direi de forma muito clara e direta. São linhas de crédito para os pescadores e as pescadoras melhorarem a sua vida, a sua produção, entrarem no



mercado de forma competitiva e, acima de tudo, terem dignidade, que é o que o pescador mais precisa.

Sabemos de todas as mazelas que o pescador tem sofrido, desde a cegueira, o câncer de pele. Várias doenças ocorrem em razão do desenvolvimento dessa atividade de forma precária. Então, o ministro começou não só com essa ação da geração dos créditos para que sobrevivam melhor, mas existem outras ações, como a questão focada na saúde.

Ele, recentemente, me disse que estava implantando alguns consultórios dentários e oftalmológicos no sentido de cuidar também da saúde do pescador. A saúde vem primeiro, claro. Mas é necessário, também, ter dinheiro. Vocês precisam ter dinheiro para gerar a sua renda. Na verdade, o pescador não quer mais ser tratado como coitado. Aliás, fico muito irritada quando as pessoas chegam e colocam o pescador como coitado. São o pescador e a pescadora pessoas de uma profissão digna, grande, e de que todos devem se orgulhar.

E é em cima disso que a nossa presidenta concebeu este Plano Safra, porque, através dessas linhas de crédito, sobretudo para as mulheres, vocês poderão melhorar as suas condições de trabalho. Ontem, eu dizia isso: deve-se trabalhar, inclusive, a sua auto-estima, não tem por que o fato de ser catadora de marisco, ou de caranguejo, da forma que sabemos ainda precária, as mulheres estarem com as suas unhas quebradas, as mãos arreventadas, os pés todos acabados. Não, é preciso a linha de crédito para que vocês possam comprar as suas luvas, suas botas, o fogão para cozinhar o marisco, o freezer para conservar os alimentos. Então, ao invés de vocês entregarem o produto a qualquer atravessador, vocês terem condições de armazenarem e venderem de forma mais valorizada.

Eu acho que essa iniciativa da presidenta Dilma veio muito para beneficiar a vida de todos, mas, sobretudo, das mulheres, porque, através desses microcréditos, que vão de R\$2.500,00, parece pouquinho, mas não é não, dá para comprar tudo que citei aqui e preservar sua beleza, aumentar a sua autoestima. Nós mulheres gostamos de trabalhar, mas gostamos de ficar bonitas. Essas linhas de crédito possibilitam vocês terem essa proteção no trabalho, dá condição de vocês também compararem um barquinho, porque, vira e mexe, ouço no meu gabinete: “Dr^a. Sílvia, o marisco aqui acabou, está ficando raro por conta da depredação, da poluição”. Armando sabe disso muito bem, lá no Ibama. “Poluiu aqui, poluiu



ali.” Mas vocês podem, seguramente, comprar seus barquinhos e irem mariscar noutro lugar. Isso é possível através do processo “Revitaliza”. Vocês podem adquirir, mas para aquelas que já têm, vocês podem melhorar a situação da embarcação. Para as que não têm, vocês podem adquirir através do Plano Revitaliza embarcações inferiores a 20 AB. Tudo isso o plano possibilita.

Possibilita ainda vocês adquirirem uma linha de crédito de R\$10 mil reais a R\$150 milhões, mas R\$10 mil reais com um prazo de carência de três anos da aquisição da linha de crédito. E vocês têm até 10 anos para pagar. Não é uma notícia boa? É uma notícia excelente! Até porque, eu costumo dizer sempre, o pescador não quer concessões, o pescador quer oportunidades para trabalhar e crescer. E a linha de crédito significa que vocês vão tomar um empréstimo, mas vocês terão que pagar. Agora, se é adimplente, paga direitinho, vocês terão bônus de até 25%. Se é adimplente, vocês terão vários créditos, quantos créditos vocês quiserem. Quem paga certinho o crédito permanece. E essa é uma campanha que a gente vem fazendo em todos os lugares onde a Superintendência itinerante tem caminhado estimulando, não tem que ter essa cultura de tomar o empréstimo e não pagar, minha gente. Tomem o empréstimo e paguem! Porque vocês não precisam do dinheiro do governo para não pagar, vocês precisam do dinheiro do governo para usarem bem e sobreviverem bem. E essa sobrevivência utilizando naquilo que faz sentido para o desenvolvimento da atividade de vocês, e continuar recebendo.

Então, como há outras pessoas para falar, quero finalizar dizendo que a nossa Superintendência está de portas abertas para qualquer orientação que vocês precisem. Vocês sabem que há necessidade da DAP- declaração de aptidão, e, mais ainda, além da DAP, em alguns casos vocês precisam de projetos, isso não posso esquecer de dizer. Mas para os microcréditos vocês não necessitam de projetos. Então procurem a nossa Superintendência, peguem todas as informações. Não temos um corpo amplo de técnicos, mas temos os que poderão informar-lhes a forma de encaminhar e acessar essas linhas de crédito.

Quero finalizar dizendo que o plano está à disposição de vocês. Vocês não precisam de ninguém - nem homens nem mulheres, pescadores ou pescadoras - para intermediar. É só chegarem lá. Os bancos estão sinalizados, têm obrigação de atender o



crédito. Obviamente, eles terão que fazer um filtro para ver se há capacidade de pagamento ou não. Mas, se vocês sentirem qualquer tipo de resistência que entendam que não é normal, nos procurem, porque a orientação do ministro é essa. Ele está entrando direto no circuito para fazer com que o plano seja cumprido, até porque esse é um acordo que foi estabelecido na sessão onde a presidente Dilma o lançou com vários órgãos - os da saúde, as instituições bancárias. Enfim, vários ministérios foram envolvidos para que esse plano dê certo. E vai dar!

Como o deputado disse, são 4 bilhões e 100 milhões, e esse dinheiro é para ser gasto! Percebam: se a gente não utiliza, se a gente não acessa, esse dinheiro vai embora. E mais ainda: a presidente garantiu, e eu assisti ao lançamento, que, se nós conseguirmos gastar esses 4 bilhões e 100 milhões, ela tem mais dinheiro para injetar no Plano Safra.

Então, por favor, não percam essa oportunidade. Essa é a virada na pesca do Brasil. E estamos aqui para dar esse pontapé inicial e fazer história. A Bahia é o Estado com a maior costa litorânea, e também o que tem grandes problemas nesse setor. Mas estamos vendo que está nas nossas mãos o momento de darmos a virada neste cenário.

Agradeço a todos. E mais uma vez ao deputado José de Arimatéia, por esta brilhante iniciativa. Obrigada, mesmo! Que Deus nos abençoe.

Muito obrigada. (Palmas!)

(Não foi revisto pela oradora.)



4973-III

Ses. Esp. 26/03/13

Or. Reginaldo Silva

Lançamento do Plano Safra da Pesca e Aqüicultura na Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Convido para compor a Mesa o deputado federal Jânio Natal.

Gostaria de registrar as presenças da Associação APMCS-A97, da Colônia Z-30, de Barra, dos funcionários do Ibama, da Colônia de Pescadores Z-49, Associação de Marisqueiras e Pesca do IZE A-153, dos funcionários do Ministério da Pesca; e da Sedec, Coordenação de Pesca de Madre de Deus.

Concedo a palavra ao Sr. Secretário em exercício da Justiça do Estado da Bahia, Reginaldo Silva, pelo tempo de 5 minutos. (Palmas!)

O Sr. REGINALDO SILVA:- Sr. Deputado Estadual José de Arimatéia, nossa superintendente da Pesca na Bahia, Dra. Silvia Cerqueira, nosso deputado federal Jânio Natal, presidente da Associação dos Pescadores, Jorge, na pessoa de quem eu saúdo todos os pescadores presentes, D. Marivalda e também o Sr. Raimundo Costa, minhas senhoras e meus senhores, começo, sempre, falando minha senhora não por ser este o mês das mulheres, mas porque, em todos os parlamentos, elas sempre são maioria. Onde há reuniões ou aglutinam-se pessoas, sempre as mulheres são maioria. A Associação dos Pescadores, em sua maioria, também é composta de mulheres.

Quero parabenizar o deputado José de Arimatéia, primeiro, pela iniciativa desta sessão especial de lançamento do Plano Safra e, segundo, também parabenizá-lo pelo trabalho que tem feito nesta Casa, na Comissão de Saúde, pelo trabalho que tem desempenhado em todo o Estado da Bahia. V.Ex^a é um deputado, assim, polivalente, pois age em todas as causas e sempre está presente assim como também a Dr^a Sílvia.

Senhores pescadores e pescadoras, parabenizamos a presidente Dilma. Quero fazer minhas as palavras de Dr^a Sílvia, pois estou, também, com a missão árdua, aqui, de representar o secretário Almiro Sena que, por ofício, tem a obrigação de representar o



governador em sua ausência. Tenho de fazer, aqui, a representação do governo do estado e, também, da Secretaria de Justiça.

Senhores pescadores e pescadoras, já houve, aqui, os parabéns para a presidente Dilma. Mas não podemos esquecer que a fruta só dá no tempo. E existe o tempo do homem e existe também o tempo de Deus. Tudo só acontece no tempo que Deus quer. Depois da explanação que a Dr^a Sílvia fez acerca do Plano Safra, fiquei conhecendo melhor. Se se for olhar as condições dos pescadores em toda a Bahia, percebe-se que as condições complicadas, difíceis. Digo isso, porque a Secretaria de Justiça recebe visitas de pescadores também. Às vezes, fazemos parcerias para tentar viabilizar a execução de algumas políticas das quais a nossa secretaria executa.

Quando o Sr. Marcelo Crivella, então senador, foi convidado para o Ministério da Pesca, cheguei a comemorar com alguns amigos pescadores. Sabia que, a partir daquele dia, a história da pesca no Brasil iria mudar. E esperei, porque o nosso ministro é engenheiro agrônomo. E quando, ainda no governo passado, ele chegou a Irecê, viu aquela seca, aquele chão aberto – perdoe-me se extrapolar os cinco minutos, mas tenho de contar isso aqui – ele chegou lá e disse: “Aqui, se houver investimento, tem como dar água.”

Chegaram, até, a chamá-lo de louco por acreditar que, ali, onde hoje é a Fazenda Nova Canaã, poderia ser o que é. E ele disse: “Se cavar aqui 80 metros de fundura, vai conseguir uma gota de água por minuto.” Quanto a isso, ninguém acreditou. Não houve dinheiro e não houve investimento. Ele gravou um CD e começou a divulgá-lo dizendo: “Se alguém comprar este CD, vou usar o dinheiro para construir, aqui, uma fazenda.” E, hoje, o resultado está lá.

Gostaria de fazer uma pausa para saudar os dois vereadores: o de Simões Filho também, Luiz, ambos do PRB.

Então quando ele foi para o ministério, eu disse: a escolha da presidente foi uma escolha para mudar a história e a vida do pescador e da pesca no Brasil. Quando veio para a Bahia a escolha de Dr^a Sílvia Cerqueira que, além de uma boa superintendente é também uma eminente advogada, conceituada em Salvador, então vocês estão com a faca e o queijo, não podem reclamar de nada, têm a boa vontade da presidente, têm a boa vontade do



ministro, a boa vontade da superintendente e ainda têm a boa vontade de José de Arimatéia, que é um deputado que sempre estará do seu lado, você pode contar e ter certeza disso.

E eu quero dizer que o Dr. Almiro, nosso secretário, que está gozando merecidas férias, mandou um abraço para todos os pescadores e mandou também, deputado Arimatéia, colocar a nossa Secretaria de Justiça e Direitos Humanos à disposição de todos os senhores, porque o nosso dever é garantir o direitos de vocês. Quem tem direito que não está sendo assegurado pode bater na porta lá que nós estamos de plantão 24 horas. A gente não bate os olhos enquanto tem alguém reclamando. Nós cuidamos das pessoas com deficiência, cuidamos dos idosos, cuidamos do pessoal do segmento do LGBT, cuidamos dos índios, dos usuários de drogas, dos consumidores, então a nossa secretaria está à disposição dos senhores.

Eu quero agradecer a presença de todos e, ao mesmo tempo, parabenizar também a presença, aqui, do deputado federal Jânio Natal, que é um deputado da minha terra, da região do Sul da Bahia, um deputado muito atuante, e é por esse motivo que ele está aqui presente.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



4974-III

Ses. Esp. 26/03/13

Or. Raimundo Magalhães

Lançamento do Plano Safra da Pesca e Aquicultura na Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de registrar a presença do vereador Luiz Carlos, da Cidade do Salvador, do PRB; registrar também a presença do major da PM, Machado, comandante da Polícia ambiental, representante do comandante-geral, Coronel Castro; registrar a presença de Ivanilda Malta Lemos, vereadora da Cidade de Valença, também representando a Colônia de Pescadores Z-15; registrar a presença de Paulo Costa, superintendente do Desenbahia.

Concedo a palavra ao vice-presidente da Federação dos Pescadores e Aquicultores da Bahia, Raimundo Magalhães, que representa o presidente José Carlos de Jesus.

O Sr. RAIMUNDO MAGALHÃES:- Sr. Presidente desta sessão especial de lançamento do Plano Safra da Pesca e Aquicultura, deputado que ora deixou o Plenário em virtude de compromissos, gostaria de saudá-lo inicialmente, Fabrício Falcão, mas que, de forma especial, depositou a presidência, desta Casa, dos trabalhos ao digníssimo deputado José de Arimatéia, que também tem essa missão na defesa dos direitos dos homens e mulheres desta Bahia, especialmente agora na parceria com a superintendência, com as colônias, com todas as entidades de classe. Que a gente possa desenvolver, deputado, um melhor trabalho para que possamos construir, efetivamente, uma qualidade de vida melhor para todos os baianos e baianas.

Saudar também o deputado federal Jânio Natal; saudar os vereadores aqui presentes, de todos os demais municípios, na pessoa da vereadora Vânia Costa, da minha cidade, representando a minha Colônia, minha querida esposa que nos honra muito e representa-nos lá; saudar também, ao lado dela, o companheiro Tom Tom, vereador de Maraú; saudar também esse trabalhador público, que tem um trabalho dinâmico no Ibama, nosso querido técnico Armando Magalhães; saudar os representantes aqui das entidades da Cooperativa, da marisqueira Marivalda. Gostaria de saudar o presidente da associação, Reinaldo. Enfim, gostaria de saudar todos vocês, pescadoras e pescadores, que, de forma



especial, vêm a esta Casa para, na batuta da nossa querida superintendente Sílvia Cerqueira que vai, com essa missão, fazer com que, efetivamente, a missão que o ministro Marcelo Crivella, que é o ministro, como já foi dito aqui, tem feito o diferencial na pesca do Brasil.

Ele, de forma extremamente humilde, tem a capacidade de dizer que não sabe pescar. Mas quem pesca almas, com certeza, não tem dificuldades nenhuma de exercer sua missão. Ele, como já foi dito aqui pelo secretário, - que na oportunidade eu o saúdo -, o secretário de Justiça e Direitos Humanos, aqui representando o secretário estadual. E, com certeza, secretário, acho que a sua presença, aqui, nos deixa um pouco mais tranquilos, porque a missão que o senhor tem de fazer cumprir os direitos sociais, com certeza, fortalece toda a missão que o ministro Crivella tem com a sua bancada em nível de Brasília, poder fazer e acontecer.

E, aqui, trago, especialmente, em nome do nosso querido presidente da Federação de Pescadores do Estado da Bahia, José Carlos Jesus Rodrigues, um abraço fraterno a todos vocês. Gostaria de dizer que, em virtude de compromissos assumidos anteriormente, ele não pôde se fazer presente. Mas deixa aqui a alegria, o abraço, o carinho, o respeito. Com certeza, todo o apoio que a nossa entidade puder oferecer para que a gente possa, efetivamente, fazer com que todos nós, companheiros e companheiras, possamos ter acesso a créditos. Porque, historicamente, muito se colocou no papel no passado. Mas eu acho que esse passivo está começando a ser pago, deputado Jânio Natal.

É preciso que a gente faça um esforço. A Assembleia Legislativa estadual, a Câmara dos Deputados, o Senado com os senadores para que, efetivamente, uma coisa que a gente precisa fazer acontecer nos municípios. É que tudo isso que o ministro Marcelo Crivella tem feito, superintendente, produz a diferença na pesca em tão pouco tempo. Este mês, ele completa um ano no Ministério da Pesca.

Efetivamente, com um balanço extremamente positivo, em tão pouco tempo, conseguiu-se fazer muito, embora nós saibamos que o ministério ainda é novo. Mas ele tem olhado não só com um olho, mas tem olhado com os dois olhos e o coração. E tem feito a diferença – permitam-me quebrar um pouco a discussão maior que é o Plano Safra – por trazer a importância para todo pescador do Brasil.



Antes, durante todos os anos, tinha-se de bater à porta do ministério.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Para concluir.

O Sr. RAIMUNDO MAGALHÃES:- Concluindo, Sr. Presidente, antes, tinha-se de bater à porta do ministério para renovar uma carteira. Sabemos todos que os estados não dispõem de estrutura para atender à demanda, como já foi dito aqui. E, hoje, o ministro percebeu a necessidade de unificar. Simplesmente, a partir de agora, pescador e marisqueira serão, efetivamente, pescadores.

Então isso facilitará. O exemplo disso é o esforço de implantar e diferenciar, porque quando nós, no passado, íamos ao banco, tínhamos de fingir ser produtor da agricultura, porque o banco, culturalmente, não gosta de financiar a pescadores. Não acredita.

E, aqui, a gente pede, veemente, o esforço conjunto para que, nas bases, os bancos quebrem essa resistência. Alguns, até, aproveitam a inadimplência do município para justificar que não pode financiar. Esse, com certeza, não é o objetivo, não é a missão da presidente Dilma, muito menos do ministro e, com certeza, aqui do estado da Bahia.

Peço, veementemente, aos senhores e senhoras que possam nos ajudar para em cada município. Sabendo da dificuldade que têm, que o Banco do Nordeste será o maior banco fomentador desse investimento para que a gente possa estabelecer uma parceria e uma relação positiva de orientar, assim como a senhora falou aqui, orientar aqueles que precisam, não só melhorar a sua atividade, mas mudar, ser empreendedor.

O banco está aí para isso. A gente precisa fazer com que a cada trabalhador, a cada cidadão desse país, desse estado, particularmente, da Bahia, possa chegar ao peixe, porque nós oferecemos, nós produzimos o melhor alimento que o homem e a mulher podem consumir.

Então, para finalizar, queremos dizer que, em virtude de tudo isso, a confederação e federação têm feito esforços para ajudar no sentido do Plano Safra atingir seu objetivo. Como foi colocado, para cada financiamento é preciso ter uma DAP. E, através da confederação, federação e colônias têm a possibilidade de formar convênios com o MDA e



facilitar a DAP, porque sabemos a dificuldade que o estado tem na questão das EBDA's, que não estão em todos os municípios e têm que atender a uma demanda muito grande.

Então, gostaríamos de agradecer o convite e dizer que estamos à disposição. Gostaria de agradecer a todos os deputados, especialmente ao deputado José de Arimatéia, também mandar um abraço para o deputado Márcio Marinho que, com certeza, está lá junto do ministro. Dizer muito obrigado, que Deus abençoe e que, efetivamente, possamos ter lá na base dinheiro para que possamos melhorar nossas condições. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



4975-III

Ses. Esp. 26/03/13

Or. Reinaldo Jorge

Lançamento do Plano Safra da Pesca e Aqüicultura na Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia): - Gostaria de registrar a presença do deputado Sidelvan Nóbrega; do Instituto da Ação Social e Cidadania Mão Amiga; da Cooperativa ESBAS, Cooperativa de Pescadores; da Colônia de Pescadores Z 22, de Porto Seguro; da CONAB; da professora Maria Renilda, assessora especial da Secretaria da Educação; do município de São Francisco do Conde, Secretaria do Meio Ambiente, e pescadoras “Artesanal”.

Concedo a palavra ao presidente da Associação de Pescadores e Marisqueiras Assemelhados e Adjacências de Joanes, Reinaldo Jorge Cirne. (Palmas)

O Sr. REINALDO JORGE:- Bom-dia a todos e a todas. Queria agradecer a essa iniciativa. Em primeiro lugar, agradecer a Deus por estar aqui e a esse convite maravilhoso da nossa Superintendência de Pesca do Estado da Bahia. Agradecer também a essa Mesa maravilhosa; aos deputados; ao presidente da federação; a Marivalda, companheira de pesca, marisqueira; ao nosso deputado; Secretaria de Justiça, e a todos que fazem parte dessa Mesa maravilhosa. Mas não só assim, esses representantes dessas entidades de classe que estão aqui presentes, o Jairo, que é de lá da nossa área do subúrbio, e a todos. MUITÍSSIMO obrigado por estar aqui mais uma vez com vocês.

Conhecendo um pouquinho sobre o trabalho do nosso ministro Crivella, sabemos da força que tem. Visitei Canaã e vi o trabalho maravilhoso. No passado, conhecíamos aquela dificuldade que se tinha e que o trabalho de Crivella resolveu maravilhosamente. Acho muito importante a pesca estar em boas mãos. Não tenho duas profissões, só tenho uma, sou pescador, só pescador. Sou representante de uma entidade de pesca com dois mil duzentos e poucos pescadores dentro do subúrbio, e com isso a dificuldade dos pescadores e marisqueiras. Esse Plano Safra, abaixo de Deus, não sabemos nem como agradecer essa maravilha. Porque tenho batido em porta de banco para buscar benefício para pescador e a notícia é sempre ruim: o município deve - como Raimundo falou aqui. O pescador sempre



batendo nessas portas e as portas fechadas. A gente procurava linha de crédito para pescador e encontrava essas dificuldades.

Com esse benefício que essa superintendência vem trazendo, com esse novo ministro não temos outra situação a não ser abraçar e cuidar. A situação das marisqueiras que às vezes têm dificuldade de trazer o seu pescado, quando chega na hora de aferventar com aqueles que vão catar galho de pau seco e depois quando vão vender, num prato, cansada, o cara na frente do bar diz: só pago R\$4,00, a cerveja é R\$5,00, mas ele valoriza o pescado por R\$4,00 e elas ficam chorando porque não têm o que fazer, não têm onde armazenar. E ele se aproveita da ocasião para comprar o seu pescado barato. Hoje elas não têm condições de comprar um freezer.

Nós vemos nossos pescadores com uma enfiadeira de peixes não tendo como vender mais caro, não tendo como valorizar, e aí têm que vender por qualquer preço porque não têm onde armazenar e trocar por qualquer coisa. Hoje temos uma situação melhor. Eu, como pescador, talvez não tenha usado aqui a palavra adequada, mas digo que temos que aproveitar esse projeto, não só buscar esse dinheiro e não pagar. Devemos nos organizar, buscar esse recurso e ter uma maneira de pagar. Porque quando você paga você tem crédito, se você não paga, você não tem.

Consegui muitos empréstimos através da associação de pescadores e tive dificuldade para trazer esses recursos porque tinha que ter um projeto pela Pronaf. E vejo como facilitou hoje esse desmembramento no qual o pescador, a marisqueira vai ter a sua condição de R\$2.500,00 e ter 25%, caso ele esteja em dia de abatimento no seu valor. Então, isso para mim é uma maravilha. Tenho uma catraia a remo e posso comprar um motor de polpa e ir mais além buscar o meu pescado.

Agradeço a Deus, agradeço a iniciativa desse povo maravilhoso que entrou na minha pesca. Quando eu digo a minha pesca é porque é minha pesca, sou pescador e defendo minha águas, meu pescador e minhas marisqueiras, como vou defender essa sustentação que veio para os pescadores e as marisqueiras. Quando digo meus pescadores são meus pescadores porque defendo-os em qualquer lugar. Quando digo meus pescadores é porque sou pescador, remo e pesco junto com eles.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

Que Deus abençoe a iniciativa desse povo que vem cuidando dos pescadores. Gente, muitíssimo obrigado por vocês estarem aqui, muitíssimo obrigado por essa iniciativa desse partido maravilhoso.

(Não foi revisto pelo orador.)



4976-III

Ses. Esp. 26/03/13

Or. Jânio Natal

Lançamento do Plano Safra da Pesca e Aquicultura na Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de registrar a presença do Sindicato dos Pescadores e Marisqueiras, de Taperoá; da Colônia de Pescadores Z-39; da Associação de Pescadores da Colônia Z-41; Pescadores e Marisqueiras da Colônia Z-67; e da Associação de Pescadores e Marisqueiras das Salinas das Margaridas.

Concedo a palavra para uma saudação ao deputado federal, ex-deputado estadual, ex-prefeito da cidade de Porto Seguro, Jânio Natal.

O Sr. JÂNIO NATAL:- Prezado amigo, companheiro e ex-colega desta Casa, esse brilhante deputado José de Arimatéia, parabéns a V.Exª pela grande iniciativa em dispor desse espaço para a comunidade da pesca, prezados amigos aqui presentes à Mesa e neste plenário, Drª Sílvia, quero parabenizar o governo federal do qual faço parte da sua base. Devo dizer a Drª Sílvia que esse programa é excelente. Quando você lê, vai no papel, é um programa maravilhoso.

Mas gostaria, Drª Sílvia, a senhora que vem fazendo um trabalho brilhante junto à Superintendência da Pesca, como também o nosso ministro Crivella, nosso grande amigo, não basta colocar no papel. Se vocês não fiscalizarem, não viabilizarem junto aos bancos para que o dinheiro saia, o gerente de banco não está preocupado com o pescador e com as marisqueiras. Eles, os bancos, criam dificuldades para um programa tão belo e maravilhoso como esse.

Devo parabenizá-los. Espero que, na prática, realmente, o plano funcione.

Quero pedir, aqui, Drª Sílvia, uma ajuda em relação a uma emenda que apresentei para a Colônia Z-22 – está aqui o presidente Fabrício – no valor de R\$ 200 mil. Eles sofrem em Porto Seguro. Soube, com muita tristeza, que esses recursos não puderam ser aproveitados porque a Bahia Pesca não entregou a documentação. Antes de fazer qualquer juízo de valor, gostaria de que a senhora pudesse verificar isso para nós. Porque esses R\$ 200 mil, apesar de ser pouco para as necessidades de Porto Seguro, fazem muita falta. Caso esse



dinheiro não tenha sido aproveitado por causa de ineficiência ou relapso da Bahia Pesca, que sejam compensada a Z-22 com esse valor.

Quero, mais uma vez, José de Arimatéia – eu, que fui seu colega aqui, nesta Casa, como deputado estadual – dizer que, para mim, não é surpresa o seu trabalho porque sei do seu amor, seu carinho pela Bahia e pelo povo baiano.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



4977-III

Ses. Esp. 26/03/13

Or.: Marivalda Silva

Lançamento do Plano Safra da Pesca e Aqüicultura na Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de registrar as presenças do vereador Reginaldo Mota, presidente da Câmara de Vereadores de Cotegipe; da Apescan, de Candeias; dos funcionários da Petrobras; da Igreja Batista Cristo Vivo em Mim; da Colônia de Pescadores Z-17; da Associação dos Pescadores de Tupinambá; e da Colônia dos Pescadores Z-48, de Madre de Deus.

Concedo a palavra à Sr^a Marivalda Silva para falar sobre a importância desse projeto.

A Sr^a MARIVALDA SILVA:- Quero parabenizar a Mesa. Não sou muito de gravar nomes, mas vou falar em conjunto. Estou muito contente por esta grande oportunidade. Agradeço ao nosso presidente da Copesba, Dalmo.

Quem está na cooperativa, no dia a dia, sabe da nossa luta e da nossa dificuldade. Esse projeto que saiu agora é muito bonito, traz dinheiro para a gente. Mas, independentemente disso, temos outras dificuldades também na capital. Por isso eu, Marivalda, marisqueira, estou aqui. Quem me conhece no dia a dia sabe de minha luta em buscar algumas marisqueiras que estão na atividade, mas ainda sem identificação. Estou sempre buscando isso no Subúrbio Ferroviário. Hoje, fiz uma cirurgia. Mesmo assim, sempre tiro um tempinho para ir de porta em porta para aconselhar às marisqueiras a resgatarem seus direitos, porque, mesmo com esse projeto, ainda existe muita gente escondida.

Peço, aqui, que os poderes públicos olhem para nós do Subúrbio Ferroviário, porque, embora as pessoas tenham uma visão ruim do subúrbio, temos muitos trabalhadores que lutam, que acordam de manhã e, às vezes, não têm o que dar para os filhos. Isso não é brincadeira, não! É realidade! Então, a gente está buscando isso aí.

Mesmo assim, estou contente com esse projeto. Digo à Dr^a Sílvia que estou de braços dados com ela. Estou contente por ter uma mulher nessa superintendência. Antes,



tínhamos muitas dificuldades; hoje temos as portas abertas. Ela mesma já foi lá, à cooperativa, e sempre está nos acompanhando.

Peço aos outros deputados, aos que ainda não tiveram essa oportunidade, para irem lá ver o nosso trabalho, porque as oportunidades surgem. Às vezes, a gente também encontra barreiras. A gente chega ao banco e não consegue nada. Outro dia, fui a um banco resolver um problema de uma companheira, e eles disseram: “Infelizmente, eu não posso te ajudar.” Ou então fazem com a gente ouvido de mercador.

Peço aos poderes fiscalização, porque nós, marisqueiras... Eu mesma já formei um grupo para ir brigar por isso. Para quando a gente for a um banco buscar – pedir, não – uma coisa que é nossa, ser olhada, ser tratada, ser respeitada.

Temos também alguns grupos. Como fico sempre lá falando, temos muitos jovens, mas também tem o pessoal idoso. E os nossos idosos trabalharam a vida toda. E hoje, por não terem na carteira o tempo de contribuição, eles não podem se aposentar. O que a gente faz com esse povo? Esta é a pergunta que eu tenho para fazer a todos aqui.

Tenho de agradecer muito a Deus por estar aqui, por estar viva, por estar lutando. Mas digo, meus senhores, não é fácil, não. É muito difícil! Estamos contentes com esse projeto, mas precisamos de mais. Agora mesmo, tendo sol, é fácil. A gente vai mariscar e bota aquele marisco para vender.

E na baixa estação? Quantas marisqueiras têm aqui que já estão imaginando quando começar a chover? Vejam, não têm onde morar, porque a casa molha toda, e não têm como catar o marisco porque está chovendo. E aí? Ela tomou um empréstimo, se não trabalhar, não vai ter como pagar. Essa é a pergunta que eu faço a cada um de vocês que está aqui sentado nessa Mesa. Peço a vocês que nos deem um apoio, olhem para a gente com carinho, mesmo.

Eu, como marisqueira, procuro observar, gente. Dalmo, Marivalda, Elivânia e muitas outras estão no dia a dia lá, vendo a dificuldade, vendo a marisqueira, vendo o pescador dizer: “Eu não tenho mais condições de ir para o mar.” E a gente faz o que com esse povo? Os empréstimos estão chegando agora. É ótimo? É! Mas para quem está na ativa, para quem pode ir para a maré pescar, trazer o fruto do mar para botar na mesa. E os que não



podem, a gente faz o que com eles? Esta é uma pergunta que estou fazendo a todos. O que a gente faz com esse povo?

É muito bonito, é muito bom. Estou dizendo isso porque estou, no dia a dia, com a mão na massa. Estou ali, de porta em porta, meus irmãos! Mesmo não tendo, mas o pouco que eu ainda consigo divido com as minhas companheiras. Espero que, na baixa estação, sejamos olhadas. É fácil a gente estar aqui com a nossa barriguinha cheia e dizer: “Olhe, você vai conseguir”. Quem está com fome não espera, não, meus irmãos. Quem está com fome não espera! Até porque a gente sabe que as tripas, lá dentro, reclamam.

Então peço aos senhores que prestem atenção na gente.

Muito obrigada. Desculpem-me se falei alguma coisa demais. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)



4978-III

Ses. Esp. 26/03/13

Or.:Jarivaldo Bispo dos Santos

Lançamento do Plano Safra da Pesca e Aqüicultura na Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de registrar as seguintes presenças: Colônia dos Pescadores Z-23, da Ilha de Bom Jesus dos Passos; APNUF, Associação dos Pescadores e Pescadoras do Município de Muniz Ferreira; Colônia dos Pescadores Z-62, de Maraú. Obrigado pela presença de vocês.

Concedo a palavra ao assessor de desenvolvimento sustentável do Banco do Brasil Jarivaldo Bispo dos Santos. (Palmas)

O Sr. JARIVALDO BISPO DOS SANTOS:- Bom dia senhores, bom dia senhoras. Quero agradecer o convite desta Casa para o Banco do Brasil estar, aqui, sendo representado. Cumprimento a Dr^a Sílvia, o nobre deputado José de Arimatéia, presidente desta sessão, e os demais componentes da Mesa.

Ouvimos, aqui, muitas palavras contando as dificuldades. Sabemos, realmente, que as dificuldades são muitas, principalmente nesta atividade, como a nobre companheira falou – vou chamar de companheira, porque sou de origem humilde, da roça, não como pescador, mas sou da Zona Rural. Sabemos das dificuldades que o pequeno trabalhador tem.

Junto aos bancos, ultimamente, temos tido grandes dificuldades. Por que? Já foi falado, aqui, da inadimplência. Parece que foi criada uma cultura, há alguns anos, que não seria necessário pagar o dinheiro que foi tomado de empréstimo, porque era subsidiado pelo governo. Isso acabou causando uma grande, digamos assim, desconfiança por parte das instituições financeiras. Então, o Banco do Brasil sofreu bastante com isso, mas ele tinha a função, como representante do governo federal, de continuar emprestando.

O que fazer para atender essas necessidades? O que fazer para, realmente, colocar dinheiro nas mãos daqueles que necessitam, que estão precisando desse apoio? Nós chegamos a conclusão de que seria através de um projeto que o Banco do Brasil tem chamado DRS – Desenvolvimento Regional Sustentável. O que é isso? É buscar, através de parcerias locais, desenvolver aquela atividade. De que forma? Estruturando, capacitando,



trazendo para perto os produtores e os beneficiários e discutindo as suas dificuldades. Se não for assim, nós sabemos que o que já vinha acontecendo continuaria.

A proposta do Banco do Brasil é que... Estou vendo um exemplo, aqui, as pessoas com as camisetas. Já existem cooperativas, mas sabemos que a realidade por todo o Estado não é essa. Então, conclamo vocês, representantes de todo o Estado, vamos nos estruturar, vamos nos reunir, vamos formar parcerias.

Os municípios onde o Banco do Brasil atua estão sendo orientados, a partir desse semestre, a aplicarem o Projeto de Desenvolvimento Regional Sustentável. Para isso a Superintendência está apoiando, buscando, porque o foco da diretoria do banco e do governo federal é que os pequenos produtores consigam ter acesso ao crédito.

Quando dizemos assim “O Banco está com uma linha de crédito”, o que acontece, geralmente? Todo mundo quer o dinheiro! Se o dinheiro não for aplicado no momento certo, poucos daqueles que levaram retornam para pagar e receber novo crédito. Consequentemente, se for mal aplicado, a sua produtividade, a sua atividade não terá melhoria. Por isso, volto a repetir e reforçar, há necessidade de nos estruturarmos, de nos organizarmos. As palavras-chave são organização, capacitação e conscientização para que a gente consiga se estruturar e aplicar o dinheiro no momento certo.

O Banco do Brasil tem recursos que atendem a todos os pequenos produtores nas variadas linhas de crédito para investimento, para custeio, mas, como falei antes, sofremos bastante, não só o Banco do Brasil vem sofrendo com a inadimplência. Então, estamos lá para apoiá-los.

Concluindo, outra coisa importante para vocês levarem para os municípios é que existe hoje sendo conduzido pelo Banco do Brasil o PNHR – Programa Nacional de Habitação Rural. Sabemos que a habitação de muitos pescadores é bem humilde, bem simples, sem estrutura, e é uma oportunidade que o governo da presidente Dilma está dando para que esse pequeno produtor tenha uma habitação decente. Não é uma casa muito grande, mas é digna, e com recursos do governo federal.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 26/03/13

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Assistiremos neste momento a apresentação do Samba Coral de Pescadores e Marisqueiras da cidade de São Francisco do Conde. (Palmas)

(Apresentação)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Quero agradecer a apresentação do Samba Coral de Pescadores e Marisqueiras, da cidade de São Francisco do Conde. Estão de parabéns! Palmas para eles e elas! (Palmas!)

Quero mais uma vez dizer aqui à Dr^a Silvia Cerqueira, representante do Ministério da Pesca, do ministro Marcelo Crivella e também da Superintendência da Pesca, que este momento ficará marcado, o lançamento do Plano Safra na Casa do Povo, a Assembleia Legislativa da Bahia. Como deputado e representante do povo, sinto-me honrado por ter realizado juntamente com os colegas deputados esta sessão.

Claro que aqui é a Casa do Povo e precisa da autorização do nosso presidente, deputado Marcelo Nilo, a quem quero também agradecer, pois sempre abriu as portas da Casa do Povo para o povo. Não posso deixar de fazer este registro, agradecendo igualmente a toda a sua equipe, ao Cerimonial deste Parlamento e à *TV Assembleia*, como sempre presente aos eventos deste Legislativo. Inclusive agora está havendo reuniões nas Comissões Temáticas. Então, graças a Deus, esta Casa hoje está bem movimentada, sobretudo neste ato no Plenário, onde vocês pescadores e marisqueiras estão recebendo uma atenção especial.

É claro que, quando um projeto como este é lançado, existem os ajustes que precisam ser feitos. E tenho certeza que a Dr^a Silvia Cerqueira, sempre competente e dedicada, fará. Ontem mesmo, pude ver a atenção que ela deu às marisqueiras naquele evento. A dedicação, o carinho como mulher e mãe. Ela tem cuidado do órgão que dirige como cuida da sua casa, da sua família.

Isso é que vocês têm de valorizar, dando graças a Deus por terem uma pessoa com esse espírito público e fraternal. E a superintendente vem sendo sempre assim nos seus



trabalhos, por onde passa tem sido muito dedicada. Já pude ver alguns eventos promovidos pela Superintendência da Pesca, que realmente tem agido dessa forma. Então, este Estado está de parabéns, Dr^a Silvia, porque este Projeto do Plano Safra, que está sendo lançado hoje para pescadores e marisqueiras da Bahia, é mesmo fundamental.

Gostaria de registrar também as presenças dos deputados Zé Neto, Líder do governo, Jurandy Oliveira e Marcelino Galo. Quero mais uma vez agradecer à Mesa e a todos que vieram aqui, representados e representantes das associações, os pescadores e marisqueiras.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares e eclesiásticas, das Senhoras e Senhores deputados desta Casa, a imprensa falada e escrita e televisada e declaro encerrada a presente sessão.